

Violência

Oficial da Rota, irmão de Eloá é baleado e dois suspeitos são presos

Primeiro-tenente foi abordado por dupla e atingido por vários tiros, em tentativa de homicídio em São Caetano do Sul

JENNE ANDRADE

O primeiro-tenente da Rota Ronickson Pimentel dos Santos foi baleado na manhã desabado em São Caetano do Sul, na Grande São Paulo. O oficial é o irmão mais velho de Eloá Pimentel, assassinada no sequestro mais logo da história de São Paulo, em outubro de 2008. Segundo a PM, Pimentel foi atingido por vários disparos na Avenida Goiás. Ontem, a Justiça decretou a prisão de dois suspeitos do crime.

Socorrido por equipes de resgate e depois pelo helicóptero Águia, ainda de acordo com a PM, o tenente passou por "complexa cirurgia neurológica" e tem o quadro de saúde grave, porém estável.

A Secretaria da Segurança Pública de São Paulo (SSP-SP) informa que os suspeitos, de 40 e 52 anos, foram localizados na região de Guaianases, zona leste da capital, na manhã de ontem. Dois carros que teriam sido usados pelos homens também foram apreendidos e serão examinados pela perícia.

Inicialmente, a Polícia Militar informou que um dos suspeitos havia confessado ter prestado apoio logístico aos executores, e o outro era investigado pelo mesmo motivo. Mais tarde, o secretário da Segurança Pública, Osvaldo Nico Gonçalves, não confirmou qual seria a suspeita de envolvimento de cada um com o crime e disse que as provas ainda eram coletadas para dar seguimento à investigação.

Pela manhã, a corporação também chegou a mencionar a prisão de um terceiro suspeito, que teria ajudado na identificação dos outros dois, mas depois corrigiu a informação. O terceiro homem, de 24 anos, esteve no Departamento de Homicídios e de Proteção à Pessoa (DHPP) para acompanhar um dos detidos, que é seu pai, mas foi liberado. As identidades dos suspeitos não foram reveladas pelas autoridades.

Pimentel sofreu a tentativa de assassinato quando havia acabado de sair da academia. Imagens registradas por câmeras de segurança mostram o policial em uma motocicleta, parado no semáforo, quando uma dupla, também de moto, se aproxima. Segundos depois, a vítima cai no chão. Em entrevista à TV Globo, o secretário Nico Gonçalves disse que os bandidos seguiram Pimentel após ele sair da academia.

Pimentel entrou na PM em 2009 como soldado, após servir como fuzileiro naval na Marinha entre 2006 e 2009. Em 2015, passou a integrar o quadro de oficiais da corporação e em 2019, a integrar o 1.º Batalhão de Polícia de Choque Rondas Ostensivas Tobias de Aguiar (Rota).

CASO ELOÁ. Em 13 de outubro de 2008, o auxiliar de produção Lindemberg Alves invadiu um apartamento em Santo André, onde quatro adolescentes estuda-

Suspeitos detidos Participação deles no crime não foi informada. Provas ainda estão sendo coletadas, diz SSP

vam, e fez reféns a ex-namorado Eloá, de 15 anos, a amiga dela Nayara Rodrigues e dois rapazes. Ele dizia estar inconformado com o fim do namoro. Os rapazes foram liberados no mesmo dia, mas as jovens seguiram sob a mira de um revólver até a invasão do Grupo de Ações Táticas Especiais (Gate), em 17 de outubro. Na ação, tiros atingiram Eloá e Nayara; Lindemberg foi detido, mas Eloá morreu. ●

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal O Estado de S. Paulo

Seção: Metrópole Caderno: A Pagina: 20